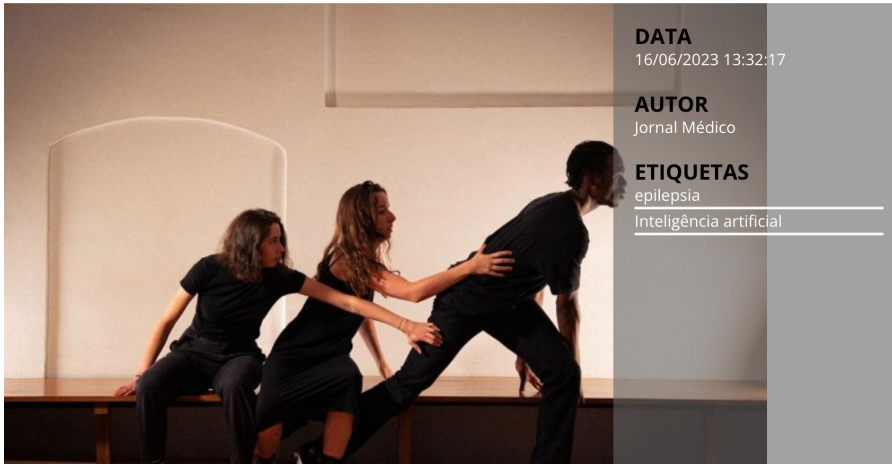


Alerta

Não foi possível validar a chave de segurança. O pedido foi anulado para evitar falhas de segurança. Por favor, refresque a página e a cache com as teclas CTRL+F5 e tente novamente.



DATA
16/06/2023 13:32:17

AUTOR
Jornal Médico

ETIQUETAS
epilepsia
Inteligência artificial

Projeto de algoritmos de IA para previsão de crises epiléticas na forma de teatro

Aproximar as pessoas dos avanços da ciência e explicar como a inteligência artificial (IA) pode ajudar na qualidade da sua saúde é o objetivo do projeto, desenvolvido por investigadores da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra (FCTUC) em colaboração com a companhia de teatro Marionet. Com uma peça de teatro original intitulada "O Algoritmo da Epilepsia" sobre algoritmos de IA para a previsão de crises epiléticas. O espetáculo vai estar em palco de 28 de junho a 2 de julho.

No último dia, após o espetáculo, está prevista uma conversa com especialistas das diversas áreas científicas, na qual o público está convidado a intervir.

O Theatre@DEI, que agora sai do Centro de Informática e Sistemas da Universidade de Coimbra (CISUC) para o Teatro da Cerca de São Bernardo, em Coimbra, foi uma das ideias vencedoras no âmbito do projeto First Foundation da Feedzai, empresa criada por docentes do Departamento de Engenharia Informática (DEI).

"Com este projeto pretendemos explicar às pessoas os ritmos da ciência, desmistificar a inteligência artificial e mostrar o seu papel na sociedade", começa por dizer Mauro Pinto, líder do projeto. Acima de tudo, continua, «queremos melhorar a qualidade de vida dos doentes. Estamos muito focados no lado da pessoa, por mais que tenhamos uma visão científica e algorítmica o importante é a pessoa. Queremos dar vida, voz e palco a quem tem a doença», afirma o investigador e docente da FCTUC, em comunicado.

De acordo com Francisca Moreira, diretora de produção da Marionet, este é um projeto que «pretende despertar a consciência do público para a epilepsia. Nós próprios não tínhamos muito conhecimento sobre a doença e acreditamos que talvez muita gente também possa não ter, e ao ver este espetáculo vão ficar com uma ideia», assegura a diretora, acrescentando que o objetivo da Marionet «é sempre levantar questões e pôr as pessoas a pensar. Neste caso, é colocar as pessoas a pensar sobre o que é isto da epilepsia, o que são os algoritmos, como funciona e como devia funcionar», conclui.

Esta já não é a primeira vez que a companhia de teatro conimbricense colabora com a Universidade de Coimbra. Há já 15 anos que a Marionet dá palco à investigação e ciência que se faz nesta instituição, interagindo com investigadores e docentes durante o processo criativo. Desta vez, toda a equipa artística teve aulas com o docente do DEI sobre IA, algoritmos e epilepsia. Os artistas tiveram também a oportunidade de conversar com doentes e com a equipa médica da Unidade de Monitorização de Epilepsia e do Sono (UMES) do Centro Hospitalar da Universidade de Coimbra (CHUC) que integra o projeto.



EDITORIAL | JOANA ROMEIRA TORRES,
MEMBRO DA DIREÇÃO NACIONAL DA APMGF

A Saúde de Portugal está doente!

A situação com as urgências no país são a ponta do iceberg dos inúmeros problemas da Saúde em Portugal. Engana-se quem acredita que a solução se baseia apenas nelas.

Mais lidas

MAIS LIDAS SEMANAL MENSAL

- 1 ATUALIDADE**
5.ª edição do HPV Clinical Cases: submissão de trabalhos até 30 de junho
- 2 ATUALIDADE**
"Uma visão pessoal sobre a integração de cuidados"
- 3 ATUALIDADE**
Prevenção cardiovascular: novos scores de estratificação
- 4 ATUALIDADE**
Candidaturas a bolsa de apoio para a WONCA com prazo alargado até 31 de julho
- 5 JORNAL MÉDICO**
Jornal Médico n.º 142
- 6 ATUALIDADE**
Estatutos da Ordem dos Médicos: bastonário considera que estão "ameaçados" pontos inegociáveis

